

COVID-19 | Highlights do dia

20 de maio de 2020

InPress | PORTER NOVELLI

Mesmo sem comprovação de eficácia, a cloroquina passou hoje a ser considerada oficialmente pelo Ministério da Saúde e pelo SUS como medicamento também para casos leves da COVID-19. O tema, que gerou desgastes para os dois ministros da Saúde que passaram pelo governo, levantou críticas da comunidade médica e científica. Após fase conturbada com a classe artística, Regina Duarte deixa a Secretaria de Cultura. As medidas de restrição à circulação de pessoas avançam no País: já são 96 municípios em lockdown em 14 estados brasileiros. A novidade é o Espírito Santo. As previsões para a economia são alarmantes. Pesquisa da FGV aponta que 53% das famílias já foram afetadas por algum tipo de restrição de trabalho. No mundo, a estimativa do Banco Mundial é de que 60 milhões de pessoas correm risco de entrar para a faixa de extrema pobreza devido à pandemia. O Highlights desta quarta-feira, 20 de maio, traz também um resumo do Relatório de Riscos Globais do World Economic Forum. Boa leitura!

Economia e Política

Demissões. 53% das famílias já são afetadas por algum tipo de restrição de trabalho, como demissões, suspensões de contrato ou cortes de jornada e remuneração. É o que revela [pesquisa](#) do Instituto Brasileiro de Economia Aplicada da Fundação Getúlio Vargas. Já entre as empresas, os setores mais afetados foram os de Serviços e Construção, em que 45% já fizeram algum tipo de ajuste, seguido pelo Comércio (30%) e Indústria (20%). O documento revela que o ritmo de recuperação pode ser mais longo que o esperado.

Doações. A Associação Brasileira de Captadores de Recursos, que contabiliza as [doações de empresas e pessoas físicas voltadas ao combate ao coronavírus no Brasil](#), informou que o País atingiu a marca de R\$ 5 bilhões: 34% veio do setor financeiro, 15% da indústria de alimentos e bebidas, 11% da mineração e 2% de crowdfunding. Na divisão total por segmentos, o setor empresarial representa 86% das doações, deixando administração pública com apenas 3% e igrejas com 0%.

Cloroquina. A [mudança no protocolo](#) do uso da cloroquina foi publicada hoje pelo Ministério da Saúde e libera o SUS para o uso da medicação também em casos leves de coronavírus. Reportagem do G1 alerta para alguns fatores: "estudos internacionais não comprovam eficácia do remédio", "documento do governo afirma que não há garantia de cura e que o medicamento pode até levar à morte", "nenhuma autoridade assina protocolo".



Regina Duarte. Após [pressões da classe artística](#), Regina Duarte deixa a Secretaria da Cultura do governo de Jair Bolsonaro. A atriz sai depois de vários episódios adversos, entre eles a conturbada entrevista para a [CNN Brasil](#).

O Presidente da República anunciou hoje, pelo [Twitter](#), que a atriz deixa a pasta para assumir a Cinemateca Brasileira, em São Paulo.

A atriz Regina Duarte, ao lado da deputada Carla Zambelli (PSL-SP), acena ao sair do Palácio da Alvorada nesta quarta-feira. Crédito: Pedro Ladeira/Folhapress

Carta à ONU. Povos indígenas da Amazônia enviaram [carta à ONU](#) reivindicando ajuda no combate ao novo coronavírus. No documento, explicam que estão sofrendo com a falta de políticas públicas e que são tratados como "invisíveis" pelo estado. Por meio de notas oficiais, o governo respondeu que está tomando as medidas cabíveis para ajudá-los, assim como a Funai, e o Ministério da Saúde informou que implementa, desde janeiro, ações de informação, prevenção e combate para orientar as comunidades indígenas.

Extrema pobreza. Em [vídeo conferência](#), o presidente do Banco Mundial, David Malpass, alertou que 60 milhões de pessoas podem ser levadas à extrema pobreza impactadas pela crise econômica. "As pessoas tiveram seus meios de subsistência destruídos e os sistemas de saúde estão sob pressão intensa", afirmou. Uma contração de 5% na produção econômica mundial é prevista pela instituição para 2020.

ENEM. Senado aprovou projeto que [adia a prova](#) do Exame Nacional do Ensino Superior. Agora, o texto segue para análise da Câmara. "Diante dos recentes acontecimentos no Congresso e conversando com líderes do centro, sugiro que o Enem seja adiado de 30 a 60 dias", afirmou o ministro da Educação, Abraham Weintraub.

Futuro dos Negócios

O World Economic Forum divulgou a [edição anual do Relatório de Riscos Globais](#). O documento, elaborado junto com a Marsh & McLennan e o Zurich Insurance Group, aponta que [o principal temor é de uma prolongada recessão global. Porém, existem outros aspectos que assustam as corporações](#).

Confira a seguir as principais preocupações dos 350 top executivos que participaram da pesquisa.



66,3% esperam uma recessão prolongada



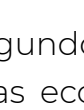
50,1% visualizam danos de longo prazo para diversos setores da economia



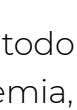
52,7% acreditam em falências de empresas, sejam grandes ou PMEs



42,9% vêem riscos de fechamento das fronteiras para cargas e pessoas



50,1% acreditam que aumentarão os ataques cibernéticos



35,4% acreditam numa segunda onda da COVID-19

Segundo reportagem do jornal O Globo, governos de todo o mundo buscam formas de proteger suas economias dos impactos provocados pela pandemia, com foco na reabertura dos negócios paralisados, mas limitando os riscos de uma segunda onda de infecções que forçaria um novo lockdown. "O estrago é inevitável, mas a dimensão depende do tempo que as economias ficarão paradas. Ainda com incertezas sobre a retomada, o Fundo Monetário Internacional projeta que o PIB global vai retrair 3% neste ano, a pior queda desde a Grande Depressão", analisa o veículo.

Eleições municipais impactam o Congresso Nacional

Por In Press Oficina

Na tarde de ontem, 19, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM/RJ), deu o primeiro passo para um possível adiamento das eleições municipais, marcadas para outubro. Segundo ele, o adiamento seria uma prevenção por conta da pandemia do novo coronavírus. Um [grupo de trabalho](#) com deputados e senadores será constituído para estudar a alteração do calendário eleitoral sem prorrogação dos mandatos dos atuais prefeitos.

O ministro Luís Roberto Barroso, futuro presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), já havia admitido a possibilidade de alteração do calendário eleitoral, mas o fato é que qualquer decisão sobre adiar ou não o pleito, depende de uma alteração na Constituição Federal.



Crédito: CNM

Nada simples. A questão esbarra em outro debate ainda não superado dentro do parlamento: a votação de projeto de emenda constitucional por meio do sistema de deliberação remota. Alguns senadores argumentam que a Constituição não deveria ser alterada em momentos de calamidade. Consideram que o sistema remoto limita a discussão aberta de propostas mais complexas. Em suma, preocupam-se com o risco de a exceção se tornar regra.

É tempo de urgência

Se não fosse pelo cancelamento do recesso legislativo definido no início desta semana pelo presidente do Congresso, parlamentares só retornariam às atividades a partir de 3 de agosto e, para alguns, os trabalhos ainda estariam condicionados às demandas de campanha nas bases eleitorais.

Mas sabemos que o cenário é outro. A urgência em trazer soluções para a população, que sofre com a doença e o isolamento social, otimizou a tramitação de matérias que, em um ano comum, poderiam se arrastar por meses nas comissões e plenários da Câmara e do Senado.

Espírito Santo também entra em lockdown

Mais [três cidades entram em lockdown](#) e **Brasil chega a 96 municípios** nessa condição de isolamento. [Ecoporanga](#), [Boa Esperança](#) e [Água Doce do Norte](#), no Espírito Santo, foram as últimas a decretar bloqueio total de atividades.

Espírito Santo. Nova [matriz de risco pode determinar lockdown](#) em mais cidades do estado. O Governo vai alterar os critérios que definem o risco de contágio pelo novo coronavírus e, a partir do próximo domingo, 24, passa a incluir na equação a taxa de letalidade, o índice de isolamento social e a quantidade de idosos existente em cada localidade.

Voltando ao normal. Niterói, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, confirmou o início da reabertura de parte do comércio e do acesso à orla a partir desta quinta-feira, 21, depois de [dez dias de lockdown](#).

Em entrevista ao Bom Dia Rio, da TV Globo, o prefeito Rodrigo Neves destacou que não se trata de um "afrouxamento" das medidas de isolamento e diz que "um plano de transição para o novo normal" foi estruturado com o apoio da Fiocruz, UFF e UFRJ.

Tocantins. Teve início uma operação chamada "Fora COVID-19" durante o lockdown no estado. Consiste na desinfecção das áreas mais movimentadas em [20 das cidades mais atingidas pela pandemia](#), incluindo a capital Palmas.

O trabalho será feito diariamente, durante a madrugada, pelos Bombeiros e Defesa Civil.

LOCKDOWN NO BRASIL	
Estado	Cidade
Amapá	Macapá e mais 15 cidades
Amazonas	Tefé e mais 3 cidades
Ceará	Fortaleza
Espírito Santo	Boa Esperança, Ecoporanga e Água Doce do Norte
Maranhão	São Luís e mais três cidades
Mato Grosso do Sul	Guia Lopes da Laguna
Minas Gerais	Barbacena (lockdown parcial)
Rio de Janeiro	Niterói, São Gonçalo, Rio (lockdown parcial) e São João de Meriti (lockdown parcial), Campos dos Goytacazes, São João da Barra e Teresópolis
Rio Grande do Norte	Itaú
Roraima	Bonfim
Pará	Belém e mais 15 cidades
Paraná	Campina Grande do Sul (parcial, na área rural)
Pernambuco	Recife, Olinda e mais 3 cidades
Tocantins	35 cidades no Norte do estado e região do Bico do Papagaio

Reflexos do feriado em São Paulo. A Baixada Santista [adotou barreiras](#) para evitar a entrada de turistas durante o mega feriado adotado pela prefeitura da capital paulista com o objetivo de combater o avanço do novo coronavírus. A entrada de [Santos](#), por exemplo, registrou congestionamento nesta quarta-feira, 20. Moradores de diversas cidades também fizeram [protestos](#) contra a chegada de turistas para aproveitar os dias "livres" no litoral. Até o fim de semana a Baixada Santista tinha mais de 3.800 casos de COVID-19 e 244 mortes. Santos é a cidade mais afetada, com 80% dos leitos de UTI ocupados.



Moisés Silva/O Tempo

O que dizem as autoridades?

O Governo de São Paulo [reforçou apoio](#) aos municípios que pretendem instalar barreiras sanitárias em seus perímetros. O Estado vê com preocupação a possibilidade de aumento do tráfego em direção ao litoral paulista. Mas, por ora, não vai impor restrições em rodovias. O governador João Dória [fez apelo à população](#) para que não saiam de casa. Ele voltou a afirmar que o estado tem um protocolo pronto para a decretação de lockdown e que ele e outros prefeitos estão [esgotando todas as alternativas](#) para evitar a medida mais dura.

Recordes. São Paulo chegou a 69.859 casos confirmados e 5.363 mortos. O governo estadual publicou em Diário Oficial um chamamento público para a [contratação de 4.500 leitos em hospitais privados](#) para atendimento de pacientes da COVID-19. Desses, 1.500 serão leitos de UTI. Nesta tarde, a taxa de ocupação de leitos de terapia intensiva era de 71% no estado e 87% na região metropolitana.

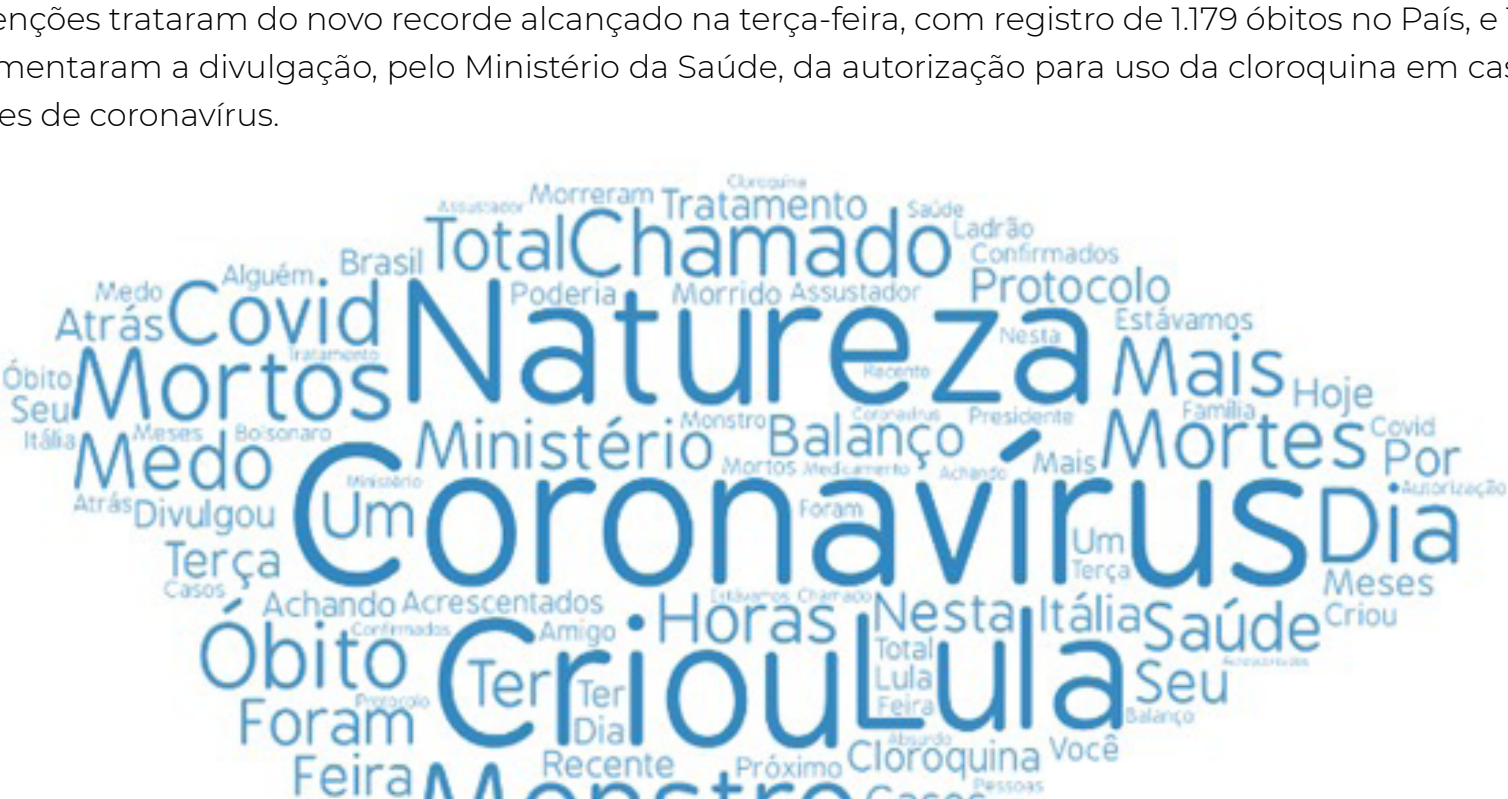
No **Brasil**, mesmo com a adoção crescente de medidas mais restritivas, pela primeira vez são confirmadas [mais de mil mortes por dia](#) pela COVID-19. Segundo o portal de notícias UOL, é registrado [um óbito a cada 73 segundos](#) no País. A reportagem aponta, ainda, que o Brasil é a quinta nação do mundo a chegar nesse patamar, após Estados Unidos, França, Reino Unido e China. O Brasil é, também, o terceiro do mundo com o maior número de casos confirmados - atrás de Estados Unidos e Rússia.

Declaração de Lula revolta as redes

As redes de apoio ao presidente Jair Bolsonaro acordaram mais uma vez nas redes. Mas, nas últimas 24 horas, o assunto foi outro: o ex-presidente Lula, responsável por 52% do total de 742 mil menções.

A declaração – ["Ainda bem que a natureza criou esse monstro chamado coronavírus..."](#) – utilizada pelo ex-presidente para, segundo o R7, "atacar o governo Bolsonaro e a suposta ineficiência do Estado em lidar com a crise provocada pelo vírus" atraiu críticas na rede. As referências a Lula apontam para a insensibilidade do comentário e cobram uma maior exposição da declaração na imprensa.

Do montante monitorado hoje, outros dois temas ganharam atenção no ambiente digital: 24% das menções trataram do novo recorde alcançado na terça-feira, com registro de 1.179 óbitos no País, e 11% comentaram a divulgação, pelo Ministério da Saúde, da autorização para uso da cloroquina em casos leves de coronavírus.



As informações incluídas neste documento são públicas e foram produzidas por uma célula de especialistas da InPress Porter Novelli que vem acompanhando de perto a evolução do coronavírus. Sinta-se à vontade para compartilhar em suas redes!

Nossa agência pode auxiliar na preparação de estratégias que melhor se adequem ao seu negócio. Conte com a gente e, qualquer dúvida, escreva para atendimento.saude@inpresspni.com.br.